

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

**Itatiaia, a rádio de Minas e muito mais**  
**Série de reportagens sonoras sobre a cobertura esportiva da emissora na Copa do**  
**Mundo do Catar**

Lucas Barbosa De Souza

Produto Jornalístico

Mariana  
2024

Lucas Barbosa De Souza

**Itatiaia, a rádio de Minas e muito mais**  
**Série de reportagens sonoras sobre a cobertura esportiva da emissora na Copa do**  
**Mundo do Catar**

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Débora Cristina Lopez

Mariana  
2024

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S729i Souza, Lucas Barbosa De.  
Itatiaia, a rádio de Minas e muito mais [manuscrito]: série de reportagens sonoras sobre a cobertura esportiva da emissora na Copa do Mundo do Catar. / Lucas Barbosa De Souza. - 2024.  
44 f.

Orientadora: Profa. Dra. Debora Cristina Lopez.  
Produção Científica (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Rádio Itatiaia (Belo Horizonte, MG) .. 2. Copas do mundo (Futebol) - Catar. 3. Jornalismo esportivo.. 4. Rádio. I. Lopez, Debora Cristina. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 654.19

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter de Sousa-Bibliotecário Coord. ICSA/UFOP-  
CRB6a1407



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Lucas Barbosa de Souza**

**Itatiaia, a rádio de Minas e muito mais: Série de reportagens sonoras sobre a cobertura esportiva da emissora na Copa do Mundo do Catar**

Produto comunicacional apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Aprovada em 22 de fevereiro de 2024

### Membros da banca

Dra. - Debora Cristina Lopez - Orientadora (Universidade Federal de Ouro Preto)  
Jornalista - João Felipe Lolli - (Rádio Itatiaia)  
Dra. - Luana Viana e Silva - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Debora Cristina Lopez, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 05/03/2024



Documento assinado eletronicamente por **Debora Cristina Lopez, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/03/2024, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0678263** e o código CRC **436F78EE**.

## **RESUMO**

O trabalho tem como objetivo analisar as mudanças passadas pela Itatiaia após a compra pela Família Menin, em 2021, utilizando a Copa do Mundo de 2022 como uma cobertura chave para esse novo modelo utilizado pela empresa. Com muito investimento em questões estéticas, visuais e digitais, o rádio expandido ganha força no debate e a tradicional rádio, que fez e fazia sua história pelas ondas do dial, se vê em uma nova fase, totalmente baseada no multimídia. Em termos de metodologia, compara coberturas anteriores da Itatiaia com a realizada no último Mundial, com entrevistas, pesquisas e uso de acervos.

**Palavras-chave:** Itatiaia, rádio expandido, rádio, Copa do Mundo, jornalismo esportivo.

## **ABSTRACT**

The work aims to analyze the changes made by Itatiaia after the purchase by the Menin Family, in 2021, using the 2022 World Cup as a key coverage for this new one used by the company. With a lot of investment in aesthetic, visual and digital issues, expanded radio gains strength in the debate and traditional radio, which made and was making its history through the airwaves, finds itself in a new phase, entirely based on multimedia. In terms of methodology, it compares previous coverage of Itatiaia with that carried out at the last World Cup, with interviews, research and use of archives.

**Keywords:** Itatiaia, expanded radio, radio, World Cup, sports journalism.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	5
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	6
2.1 Rádio Expandido e cobertura esportiva	6
2.2 Radiorreportagem	9
<b>3 PRODUTO</b>	11
3.1 Pauta estendida	11
3.1.1 Tema e questão central ou proposta da pauta	11
3.1.2 Enquadramento	11
3.1.3 Pautas dos episódios	11
3.1.4 Histórico do tema/questão central	12
3.1.5 Níveis de informação (camadas/ angulações possíveis) – Desenho do diagrama (estrutura prévia de assuntos a serem trabalhados)	13
3.1.6 Roteiro de perguntas	16
3.2 Análise do produto	17
3.3 Informações adicionais (notícias relacionadas e anteriores)	18
<b>4 REFERÊNCIAS</b>	20
<b>5 APÊNDICES</b>	22

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho analisa a nova fase da cobertura da Rádio Itatiaia, desde a mudança de gestão, em maio de 2021. A empresa passou a dar enfoque especial nas mídias digitais e a utilizar dos novos meios de atuação sem abandonar o carro-chefe: o rádio. O estudo utiliza a cobertura na Copa do Mundo de 2022 como instrumento de análise e busca compreender como o fenômeno do rádio expandido já se faz presente no modo em que se cobre um evento esportivo pelo rádio, especificamente no caso da Itatiaia que, além do Youtube, aposta forte no Instagram e em seu site. Mais além, procura entender o papel atual do rádio, suas características e seu futuro, que passa diretamente pelas inovações tecnológicas.

Inicialmente, além do estudo teórico realizado, uma radioreportagem foi produzida com o intuito de organizar e entender fenômeno. Afinal, serão utilizados arquivos atuais, de acervo e diversos depoimentos. O projeto conta com entrevistas, opiniões de especialistas e testemunhos de personagens protagonistas nessa estrutura - jornalistas e funcionários da Itatiaia. Essas fontes, aliadas às conclusões chegadas a partir das análises, trarão considerações importantes sobre a temática.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Rádio Expandido e cobertura esportiva

Segundo Kischinhevsky (2016), o rádio sempre esteve reduzido a um papel de coadjuvante, vivendo em uma posição periférica em relação à televisão e jornais, por exemplo. Porém, após a união à rede mundial de computadores, a prática radialista se reestruturou, ganhando fôlego, novas possibilidades e mudando de tamanho. No Brasil, essa potencialização começou a partir do fim da década de 1990, motivada pela chegada da internet, em 1995. Aos poucos, a distribuição e a produção do conteúdo foi se espalhando pelas redes, como conta Balacó (2020). Uma das pioneiras no quesito foi a Jovem Pan, rádio paulista que acumula milhões de inscritos em seu Youtube, tanto em canais do esporte, do jornalismo e do entretenimento, muito por conta dessa vanguarda.

Kischinhevsky (2016) define assim o rádio expandido. É o transbordamento das ondas hertzianas para os dispositivos, redes e aplicativos. Hoje em dia, é possível escutar e consumir um conteúdo radiofônico pelo dial, pelo site da emissora, pelo canal da emissora no Youtube, além dos aplicativos específicos para isso. Ou seja, o rádio se transformou em uma espécie de “coringa” da comunicação, estando em praticamente todos os espaços, algo único e que o faz diferente em relação às outras linguagens, como jornalismo escrito e televisivo, que ainda não gozam de tanta versatilidade. E é a partir disso que Kischinhevsky (2016) acrescenta que os responsáveis por uma emissora radiofônica precisam estar atentos e conectados às redes sociais, até mesmo para transformar esse espaço em oportunidades mercadológicas e comerciais. Há, em andamento, um movimento de algumas das principais emissoras de rádio do país para as plataformas digitais. A Itatiaia, referência em Minas Gerais, por exemplo, tem sido presença frequente no Instagram, com jornalistas replicando, em outro formato, informações passadas durante a programação, destinadas ao *reel* - tipo de vídeo rápido com forte poder viral. E, claro, isso se estende ao radiojornalismo esportivo, como explicam Balacó, Guimarães e Rutilli (2022), expondo que o conteúdo off-line ganha força nas redes. Ou seja, o ouvinte - e agora expectador - pode se dar ao luxo de, caso não possa, não acompanhar o programa informativo ao vivo. Afinal, ele poderá consumir o conteúdo depois, já que o programa ficará salvo no Youtube, na íntegra, ou em cortes produzidos exatamente voltados para essa lógica do consumo sob demanda. É claro que não é possível fazer uma generalização de todas as emissoras, mas as principais empresas da área têm optado por esse caminho.

Um debate, porém, é sobre o conflito de linguagens que o rádio expandido pode causar. Em muitas experiências, a linguagem descritiva sonora tem ficado em segundo plano, pelo uso excessivo de imagens. É necessário que os atores envolvidos estejam sempre cientes que o rádio, acima de tudo, é áudio, e que sua audiência majoritariamente ainda está nas ondas do dial.

João Victor Xavier, vice-presidente e apresentador da Itatiaia não vê isso com grande preocupação. Ele pondera que acontecerá uma adaptação necessária do público com a situação. Segundo o jornalista, a emissora vem desenvolvendo um estilo próprio de se comunicar com o ouvinte/espectador.

É uma adaptação que acontece. Claro que não adianta fazer uma locução de rádio na TV, e vice-versa. O que estamos construindo é uma maneira híbrida, muito Itatiaia de fazer. Como sempre foi a história da Itatiaia, que sempre teve uma personalidade própria.

Para o jornalista em si, a situação também muda bastante. Até poucos anos atrás, um repórter da Itatiaia partia para uma pauta apenas se preocupando com a construção do material em áudio. Atualmente, os jornalistas precisam fazer links ao vivo em vídeo, como se estivessem em uma emissora de TV. Usando a Copa do Mundo do Catar como parâmetro, o repórter e apresentador Emerson Romano consegue traçar um paralelo sobre esses dois mundos.

O que muda realmente é o digital. A gente não tinha o digital nas outras edições. Tinha o site e fazia alguma coisa para Twitter e Instagram. Agora tem um site consolidado, um canal no Youtube consolidado. Todas as reportagens são com imagens. Na Itatiaia, essa é a Copa do Mundo multimídia.

O investimento na estética, tanto física quanto gráfica, porém, é inevitável. A Itatiaia, desde que foi comprada pela família Menin, em 2021, passa por mudanças drásticas, apostando muito no digital, em uma produção hipermidiática e convergente. A empresa construiu novos estúdios que se assemelham aos de televisão, também fazendo uso de jogos gráficos, como escalações, créditos e rodapés. Isso, claro, sem contar com as entradas em vídeo que os repórteres fazem durante a programação, como se fosse, de fato, uma televisão. Nesse sentido, “[...] rádio, que sempre lançou mão da narrativa sonora para falar ao seu público, agora se dirige a ele em multimídia, tem seus canais de interatividade ampliados e diversificados (LOPEZ, 2010)” e “[...] acompanha o ouvinte em momentos que antes não podia – por meio do texto, das fotografias, das infografias (LOPEZ, 2012, p. 83).

Na cobertura da Itatiaia - que agora não usa mais a palavra “rádio”, por se considerar multimídia - na Copa do Mundo de 2022, tendências do presente e futuro puderam ser atestadas. A questão visual foi um dos pilares. O programa Rádio Esportes, informativo na hora do almoço, do dia 24 de novembro de 2022, data da estreia do Brasil na competição, utilizou dessa ferramenta. Além do cenário tematizado, o âncora Emerson Romano, por exemplo, apresentou o programa com um cachecol verde e amarelo, além da bancada contar com uma bola oficial do Mundial do Catar e uma réplica da taça do mundo. Segundo Oliveira, o movimento de implantação de rádio remete a uma característica dos programas de rádio de grandes auditórios.

Entre adaptações nesse processo de reestruturação, hoje a produção radiofônica precisa prestar atenção em detalhes que eram primordiais na época dos programas de rádio dos grandes teatros, como, por exemplo, a vestimenta dos participantes, disposição em cena (onde sentar ou se posicionar para que o ouvinte possa ver melhor, ou não ver), iluminação, cenografia e objetos de cena, participação de artistas e celebridades ao vivo no estúdio (Oliveira, 2017, p.13).

Os profissionais da rádio presentes no país da Copa do Mundo fizeram diversas entradas ao vivo em vídeo. Léo Figueiredo, João Victor Cirilo e Edu Panzi participaram de uma bancada, simulando a existente na sede em Belo Horizonte. Já os repórteres Thiago Reis, Álvaro Damião e Wellington Campos faziam entradas de diferentes pontos do Catar, conversando com torcedores e trazendo informações. As entradas foram feitas tanto com flashes ao vivo quanto em vídeos gravados.

O clima estava descontraído. E isso dialoga com um pilar da cobertura esportiva: o bom humor, que, inclusive, tem crescido nos últimos anos, aliado a análises mais profundas. Não se vive mais uma cobertura baseada completamente em informação. Nesse sentido, “[...] temos, assim, a gênese da cobertura esportiva no rádio: uma abordagem jornalística, porém coloquial, passional, carregada de emoção em sua narrativa, com espaço para irreverência, brincadeiras e provocações” (Balacó; Guimarães; Rutilli, 2022, p.8).

A cobertura esportiva no rádio, além de tudo, embarca doses cavalares de opinião, como diz Ortriwano (1985), e trabalha o lúdico e o emocional do receptor. Por essas e outras, o consumidor do rádio sempre foi um dos mais ativos e participativos, fosse antes por cartas, ligações telefônicas e e-mails, ou até mesmo em participações no estúdio, de acordo com (Lopez 2021). Aliado a isso, Kischinhevsky (2016) ressaltou que no rádio expandido, a interação e a participação são valores importantes e crescentes. Isso acontece porque as ferramentas da tecnologia possibilitam. Por exemplo, enquanto comanda um programa, o

âncora pode ler um *super chat* ou comentário no chat do Youtube, gerando aproximação entre produção e audiência.

## 2.2 Radiorreportagem

O rádio chegou ao Brasil na segunda década do século XX. A partir da primeira transmissão, esse veículo cresceu, tomou protagonismo e se tornou parte importante das casas de maioria das famílias brasileiras. Lucht (2009) ressalta que o teor barato do rádio, tanto em produção quanto em fruição, colaborou para o meio se tornar um aliado do consumidor.

De acordo com Marques de Melo (2003), existem cinco tipos de gêneros jornalísticos: informativo, opinativo, interpretativo, utilitário e diversional. O formato de radiorreportagem se encaixa no gênero informativo. Ele tem como principal característica a possibilidade ampliar os cenários de determinada notícia ou informação. Assim, se diferencia de outros formatos, como nota, notícia, flash e boletim.

Zimmermann e Zuculoto (2021) ponderam que a reportagem de rádio por si só tem várias nuances. Esse formato pode ser feito no modelo de boletim de reportagem, reportagem contextualizada, reportagem especial ou grande reportagem. Tudo depende de questões próprias de cada empresa, como linha editorial e estilo de programação. No entanto, Zimmermann e Zuculoto (2021) destacam que existe um predomínio de boletins informativos compactos inferiores a três minutos na gama de programação das grandes emissoras.

É necessário compreender que as grandes reportagens se diferenciam por precisarem de um maior aprofundamento, pesquisa e um trabalho mais complexo de edição na produção. Em um cotidiano tão intenso como nas rádios das grandes cidades brasileiras, esse formato pode ficar de lado, pela necessidade de uma produção massiva de notícias rápidas e quentes. Ou também, as grandes reportagens podem passar despercebidas pelo público.

Há que se dizer, também, que radiorreportagem não significa necessariamente um podcast, como muito foi espalhado durante os últimos anos. Contudo, Zimmermann e Zuculoto (p. 15, 2021) relatam que há similaridades e heranças em podcasts do gênero radiofônico.

Entre os aspectos analisados nos podcasts, observamos que há muitas similaridades nas formas de narração, utilização de entrevistas e variação de fontes jornalísticas entre o formato reportagem radiofônica especial e os materiais em análise.

A flexibilidade é uma característica interessante a se observar na reportagem radiofônica. Formatos e gêneros podem se misturar na criação de um conteúdo. Existe um escopo geral a ser seguido, mas tanto o jornalista quanto os personagens podem mudar os rumos do conteúdo. Segundo Prado (1989), uma radioreportagem é um grupo de representações da realidade em fragmentos que, juntas, podem representar uma ideia geral sobre um tema. Ele também ressalta que há a possibilidade de criatividade do repórter e da emissora, mas que não se pode esquecer da prioridade informativa.

O autor ainda trabalha com uma divisão de dois tipos de radioreportagem: simultânea e diferida. A simultânea, como o próprio nome indica, a transmissão das informações e dos aspectos acerca são transmitidas momentaneamente, enquanto o fato ocorre. Já na diferida, o repórter realiza a transmissão depois. As entrevistas e todos os aspectos sonoros são gravados para a montagem do produto final.

Para Ortriwano (1985), é primordial que o repórter saiba se comunicar bem com o ouvinte. Isto é ter um bom improviso e ótima dicção. Ela ainda destaca que o repórter precisa ir até a notícia. O jornalista faz a captação de informações, entrevistas e depoimentos com a finalidade de elaborar uma “mensagem informativa”. A gravação da passagem pode ser feita no momento ou depois. Ele também pode receber uma pauta ou mudar tudo a partir da notícia. Afinal, quem manda é a informação. Ela é protagonista.

## **3 PRODUTO**

### **3.1 Pauta estendida**

#### **3.1.1 Tema e questão central ou proposta da pauta**

A radioreportagem aborda a cobertura da Rádio Itatiaia na Copa do Mundo de 2022. A expectativa é entender como as novas ferramentas - Youtube e demais redes sociais - são capazes de transformar uma cobertura jornalística desta magnitude, que foi, por anos, feita de uma única forma, a partir do *dial*.

Para isso, será fundamental também entender o contexto da empresa, bem como o contexto comunicacional mundial desde a popularização da internet e das novas tecnologias.

#### **3.1.2 Enquadramento**

A análise será realizada em um conteúdo de áudio. Todo o produto passará por análises de especialistas, dados apurados, entrevistas com profissionais protagonistas das coberturas.

O ponto de partida será uma viagem no tempo, para ter uma noção estética de como eram as coberturas de antigamente, passando pelas mudanças ao longo tempo, até chegar na realidade atual. Com isso, será fundamental entender quais serão as consequências comerciais, jornalísticas e trabalhistas desse novo contexto.

O objetivo é produzir uma análise densa, com diferentes pontos de vistas, que possa responder às perguntas acerca do futuro da cobertura jornalística a partir do estudo de casa da cobertura da Itatiaia na Copa do Mundo de 2022.

#### **3.1.3 Pautas dos episódios**

A radioreportagem foi dividida em três episódios, com o objetivo de organizar melhor os temas centrais que a permeiam. No primeiro, o contexto histórico da Rádio Itatiaia desde sua fundação é o principal ponto a ser destrinchado. Nesse episódio, a pesquisadora Nair Prata traz um depoimento importante sobre o contexto histórico da rádio, além de comentar as mudanças intensas que a empresa vem passando.

O primeiro capítulo é fundamental para se situar a revolução atravessada pela Itatiaia desde a venda para o empresário Rubens Menin. A partir disso, entrevistas com Guilherme Piu (repórter digital), Gedson (editor de vídeo) e Armando Oliveira (diretor do setor digital) complementam e fazem entender essa nova fase da Itatiaia. Eles foram contratados para cargos criados após a venda.

É no segundo episódio que a Copa do Mundo do Catar entra em campo. O Mundial é apresentado como um dos primeiros grandes eventos cobertos pela Rádio Itatiaia desde o início da transformação.

João Victor Xavier, vice-presidente da empresa, traz um interessante depoimento sobre a cobertura, assim como Emerson Romano, repórter de longa data e atual apresentador na emissora. O episódio discute as mudanças na jornada de trabalho do Jornalista, além dos resultados e reflexões obtidos com a Copa do Mundo.

O terceiro e último episódio discute qual será o futuro da Itatiaia. Vanguarda ou desconexa com sua essência? Essa questão permeia todo o capítulo e tenta ser respondida com os comentários de Nair Prata, João Vitor Xavier, Armando Marques e de ouvintes e agora espectadores da emissora.

A Itatiaia já se tornou uma gigante das redes sociais com números consideráveis. A rádio de Minas superou os limites geográficos e tecnológicos antes impostos. Resta saber onde isso dará.

### **3.1.4 Histórico do tema/questão central**

A Rádio Itatiaia é a principal rádio de Minas Gerais, e uma das maiores do país. A empresa lidera rankings estaduais de audiência, influência e mercado. Mas para chegar ao topo, muito trabalho foi feito.

Januário Carneiro criou a rádio em 20 de janeiro de 1952, em Nova Lima. Ele só tinha um sonho e poucos materiais, mas venceu. A Itatiaia lutava contra o domínio de outras rádios, principalmente da Inconfidência, que baseava sua programação em shows musicais e programas de entretenimento. Na contramão disso, a Itatiaia apostou em informativos de esporte e jornalísticos, com coberturas dos eventos que mais importam à população. No final da década de 80, a Itatiaia finalmente chegou à liderança da audiência radiofônica em Belo Horizonte, para não sair mais. Nomes como José Lino Barros, Januário Carneiro, Emanuel Carneiro, Osvaldo Faria e Willy Gonser fizeram com que a emissora se tornasse um baluarte do segmento, com credibilidade e prestígio de sobras.

Nas Copas do Mundo, a presença da Itatiaia é certa desde 1966, no mundial disputado na Inglaterra. Já são 15 participações seguidas da emissora no maior torneio de futebol do planeta. A regularidade nos mundiais contribuiu com o crescimento da rádio no cenário mineiro e, posteriormente, no Brasil. Dentro e fora de Minas, a Itatiaia é uma das entidades de imprensa mais respeitadas pelo mercado e pelos colegas.

Prova disso foi a premiação recebida pelo repórter Wellington Campos, durante a Copa do Catar. A FIFA concede honrarias a jornalistas que se notabilizaram por coberturas nos mundiais. O jornalista foi um dos premiados. Ele é referência quando o assunto é Seleção Brasileira, sendo um dos setoristas mais antigos em atividade da Canarinho.

Em 2021, já com o nome completamente construído, a Itatiaia foi vendida. Por cerca de R\$ 122 milhões, segundo informações do O Tempo, a família Menin, encabeçada pelo empresário Rubens Menin, comprou 100% das ações, antes pertencentes à família Carneiro. A partir daí, diversas questões e dúvidas pairavam acerca do futuro da empresa, que sempre foi uma referência para os mineiros.

A negociação implicou em uma série de mudanças práticas na rádio, alterando o que era feito principalmente jornalisticamente. O digital se tornou uma prioridade, embalando uma verdadeira revolução dentro da empresa. Um exemplo disso foi a retirada do termo “rádio” da marca Itatiaia, mesmo que a palavra ainda siga em alguns usos. Em entrevista a este trabalho, Armando Oliveira, diretor do Departamento de Digital, explicou que a modificação busca identificar a Itatiaia como uma produtora de conteúdo multimídia. O próprio Departamento de Digital, que conta com inúmeros profissionais encarregados de operar as redes da emissora, foi uma novidade imposta pela compra.

### **3.1.5 Níveis de informação (camadas/ angulações possíveis) – Desenho do diagrama (estrutura prévia de assuntos a serem trabalhados)**

*“Desde 1966, na Inglaterra, a Copa do Mundo carrega três certezas: as participações do Brasil, da Alemanha e da Itatiaia. E a maior equipe do rádio brasileiro no Catar já está escalada. São 20 profissionais que irão trazer para Minas Gerais toda a emoção da 22ª edição da competição.*

*Serão 25 partidas transmitidas na íntegra na fase de grupos e reta final do torneio. Além disso, informação de todos os 64 jogos que serão disputados nos modernos estádios catarianos. Será a 15ª Copa consecutiva da Itatiaia com equipe própria.”*



Orgulhosa, a Itatiaia anunciou, através de matéria em seu site, no dia 06 de outubro de 2022, os profissionais escolhidos para representar a empresa na Copa do Mundo do Catar. Os funcionários, que passam de técnicos, a jornalistas e até mesmo diretores, tiveram a função de realizar umas das mais desafiadoras coberturas da história da empresa.

- **Copa do Mundo 1966:** No Mundial da Inglaterra, a Itatiaia fez sua estreia na cobertura in loco, com equipe própria, em Copas do Mundo. A emissora não teve tanta sorte, já que o Brasil caiu de forma precoce. À época, a recepção da imprensa à queda verde e amarela foi de espanto, entendendo que era ilógico a seleção brasileira, que vinha de dois títulos, perder. Após a derrota, a reação foi de espanto e de entender o fracasso. Na cobertura de 66, a Itatiaia realizou uma parceria com a Rádio Gaúcha para as transmissões. A rival da Gaúcha, Guaíba, aproveitou a situação para cutucar e criou o seguinte bordão: “Guaíba: som local e equipe local.” Nessa Copa, a Guaíba, em parceria com a BBC, realizou transmissões *off tube*, um marco para a época. Após o pioneirismo da Guaíba, até mesmo Itatiaia e Gaúcha fizeram *off tube* em jogos da Copa de 66.
- **Copa do Mundo 1970:** o tricampeonato brasileiro foi narrado pelo lendário Vilibaldo Alves na Rádio Itatiaia. Primeira Copa de Maurílio Costa na emissora. A Itatiaia atuou em *pool* com a Rádio Mauá (RJ), prática comum à época. Foi a primeira Copa do Mundo transmitida na TV no Brasil.
- **Copa do Mundo 1974:** A Itatiaia atravessava grave crise financeira por conta das compras da TV Vila Rica e do Diário de Minas. Criou-se um boato que a rádio não havia mandado equipe para a Alemanha, e que as transmissões eram feitas de Belo Horizonte mesmo. Porém, em jogo do Brasil contra Zaire, Maurílio Costa, comentarista da partida, se levantou na tribuna do estádio e comemorou o tento. O ato foi filmado pela TV alemã e pôs fim aos boatos da oposição.
- **Copa do Mundo 1978:** País-sede, a Argentina teve dificuldades em disponibilizar transmissão em cores para as televisões, o que resultou em consequências nas emissoras portadoras dos direitos de transmissões.

- Copa do Mundo 1982: A seleção brasileira “mais mineira” de todos os tempos contava com Eder, Luisinho, Toninho Cerezo e Paulo Isidoro, ídolos do Atlético, além da presença do mineiro Telê Santana na comissão técnica. Foi a primeira vez que apenas uma emissora de TV transmitiu as imagens da Copa com exclusividade. A Rede Globo comprou os direitos e gastou cerca de US\$ 8 milhões na cobertura. Com a falta de diversidade de opções na televisão, o rádio ganhou certo protagonismo na cobertura.
- Copa do Mundo 1986: Foi a maior Copa do Mundo em termos de opções de transmissões na televisão. Band, com Luciano do Valle, que saiu da Globo, Manchete e a parceria entre SBT e Record eram as principais concorrentes da emissora carioca. Por isso, a Globo apostou em Osmar Santos, lenda do rádio, como principal narrador para a TV.
- Copa do Mundo 1990: Mesmo com problemas financeiros graves, por conta da situação financeira do país, SBT, Band, Manchete e Globo conseguiram transmitir pela televisão. Foi a primeira Copa de Galvão Bueno como narrador titular da Seleção Brasileira pela Globo.
- Copa do Mundo 1994: Na final entre Brasil e Itália, a Rádio Itatiaia utilizou uma dupla de narradores. Willy Gonser e Alberto Rodrigues, narradores dos rivais Atlético e Cruzeiro, dividiram o microfone para fazer história e emocionar os mineiros com o tetra mundial. Essa também foi a primeira Copa do Mundo com TV por assinatura da história do Brasil. Luiz Carlos Júnior encabeçou a equipe de transmissão do SporTV.
- Copa do Mundo 1998: Foi o último Mundial transmitido através de sinal analógico na TV. Record, Manchete, Globo, Band e SBT passaram os jogos no Brasil.
- Copa do Mundo 2002: No último título do Brasil, lá estava a Itatiaia. Willy Gonser foi o narrador da final, emocionando os milhares de mineiros: “Ronaldo guardou! Eu vi, tá lá dentro!”. A competente equipe da decisão também contou com nomes como Roberto Abras e Álvaro Damiano. Na TV, houve monopólio da Globo e do SporTV.
- Copa do Mundo 2006: A Globo seguiu solitária na transmissão em televisão aberta. Por outro lado, o SporTV, no cabo, recebeu as concorrências de Bandsports e ESPN Brasil.
- Copa do Mundo 2010: A Itatiaia enviou 12 profissionais à África do Sul (Claudio Carneiro,

Milton Naves, Alberto Rodrigues, Júnior Brasil, Lélío Gustavo, Wellington Campos, Roberto Abras, Álvaro Damião, Thiago Reis, Edmilson Silva, Rodrigo Gonçalves e Bruno Cheab. A empresa levou 17 notebooks, 14 mini-modens 3G, duas unidades volantes chamadas Access Digital, uma mesa de áudio com 24 canais e dois racks de áudio que controlavam a transmissão de áudio digital para a sede da rádio em Belo Horizonte. A equipe in loco atuou num estúdio de 45 metros quadrados no IBC. O programa Rádio Esportes foi feito diretamente da África do Sul.

- **Copa do Mundo 2014:** Como o Mundial foi disputado no Brasil, as rádios tiveram mais facilidades financeiras e logísticas para movimentar as equipes de transmissão dos jogos. As emissoras brasileiras de rádio a transmitirem o torneio foram Rádio Globo, Rádio Excelsior, Rádio EBC, Rádio Itatiaia, Rádio Gaúcha, Rádio Jornal de Sergipe, Rádio Tupi, Rádio Bandeirantes, Rádio Transamérica, Rádio Paiquerê, Jovem Pan, Rádio Liberdade de Caruaru, Metropolitana FM, Rádio Olinda Pernambuco, Rádio Verdes Mares, Rádio Clube do Pará, Rádio Clube de Goiana, Rádio Brasil Sul, Fundação Santo Antônio, Rádio Cultura de Miracema e Rádio Jornal do Comércio.
- **Copa do Mundo 2018:** Para a Copa da Rússia, o número de rádios com direitos de transmissão despencou. Em 2014, foram 23 emissoras regularizadas, contra 15 de 2018. A Itatiaia, porém, estava lá. O Mundial marcou, ainda que de forma tímida, a produção multimidiática da empresa, através de seu canal do Youtube.
- **Copa do Mundo 2022:** Já vendida e em nova fase, a Itatiaia apostou firme na cobertura da Copa do Catar. A emissora enviou 50 profissionais ao país-sede, mesmo com os altos custos provocados pelo local. Além disso, transmitiu 25 jogos, variando entre in loco e off tube. Neste Mundial, a Itatiaia utilizou bastante de suas plataformas digitais, com riqueza de imagens, vídeos e aspectos estéticos.

### **3.1.6 Roteiro de perguntas**

- **Jornalistas**

- Quais as principais diferenças entre a cobertura atual e as anteriores?
- Como não realizar trocas de linguagens usando tanto o vídeo quanto o áudio?

- o Quais os principais desafios do jornalista nesse novo formato de trabalho?

- **Especialistas**

- o Como analisam essa transformação passada pela rádio?
- o Em quais consequências isso pode desaguar?
- o Enxergam como positivo ou negativo essas mudanças?
- o Como o novo contexto interfere na atuação do profissional?
- o Mercadologicamente, quais os impactos?

- **Diretores**

- o Quais os planos da rádio ao passar por essas mudanças?
- o Mercadologicamente, como a empresa pode ganhar com isso?
- o Qual o futuro da rádio enquanto uma empresa de comunicação?

- **Pontos de vista contemplados**

- o O que é bom e o que não é nesse novo jeito de transmitir?
- o O rádio fica em segundo plano?
  - o Novas fontes de receitas;
- o Destinos do rádio;
- o Versatilidade do profissional;
- o Coberturas esportivas em diferentes épocas.

### **3.2 Análise do produto**

O trabalho durou pouco mais de um ano. Se iniciou em novembro de 2022 e parecia até, de certa forma, estar adiantado em relação ao cronograma. Mas uma série de dificuldades fez com que o desenvolvimento se atrasasse. Um desses problemas foi a inviabilidade para se realizar a ideia inicial, que era um documentário.

A partir do momento que recalculamos a rota e definimos a radioreportagem como linguagem utilizada para o produto, o fluxo de produção voltou a correr normalmente. Como aspecto positivo, destaco minha facilidade para conseguir as entrevistas, tanto com os

pesquisadores quanto com os jornalistas da Itatiaia. A rádio foi receptiva e me acolheu da melhor forma possível nas três visitas.

A primeira aconteceu em novembro de 2022. O foco foi conhecer a nova sede da empresa, entender o método de trabalho e colher entrevistas. A segunda, mais breve, apenas para buscar outros depoimentos. A terceira foi o momento de conversar com o vice-presidente João Victor Xavier, uma entrevista que destravou toda criação de roteiro e do produto como um todo.

O trabalho me concedeu a oportunidade incrível de conhecer a estrutura de uma das maiores rádios do Brasil, além de seus profissionais. Pude sentir na pele, mais uma vez, que o Jornalismo se faz com o pé na rua. Academicamente falando, pude me aproximar de conceitos importantes como radioreportagem, rádio expandido, temas totalmente pertinentes e vivos na jornada de um profissional da área.

Importante também citar a troca de experiências tidas tanto com a orientadora quanto os avaliadores da banca. Foi um momento muito engrandecedor e que certamente terá peso na minha trajetória.

Como conclusão final do trabalho, foi possível notar que não há volta em relação ao rádio expandido. Todas as emissoras de rádio, em algum momento, precisarão se adaptar à realidade multimídia e tecnológica. Caso contrário, poderá perder relevância cada vez mais e ficar restrito a um público nichado e envelhecido

A Itatiaia entendeu isso e saiu na frente de algumas concorrentes. A Copa do Mundo foi um primeiro passo para a emissora entender o novo contexto e mostrar sua força econômica e jornalística.

### **3.3 Informações adicionais (notícias relacionadas e anteriores)**

- o [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/05/13/interna\\_gerais,1266258/menin-sobre-compra-da-radio-itatiaia-e-um-patrimonio-mineiro.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/05/13/interna_gerais,1266258/menin-sobre-compra-da-radio-itatiaia-e-um-patrimonio-mineiro.shtml)
- o <https://www.otempo.com.br/politica/aparte/os-bastidores-da-compra-da-radio-itatiaia-por-rubens-menin-1.2484999>
- o <https://www.itatiaia.com.br/editorias/copa-do-mundo>
- o <https://www.youtube.com/watch?v=c3KU1uwYkYo>
- o <https://www.youtube.com/watch?v=-mwMorDgfIw>
- o <https://www.acaert.com.br/noticia/22913/fifa-confirma-radios-autorizadas-a-transmitir-copa-do-mundo-do-brasil>

- o <https://100anosderadionobrasil.com.br/acervo-de-jogos-do-brasil-nas-copas/>
- o <https://www.itatiaia.com.br/noticia/itatiaia-compra-direitos-da-copa-do-mundo-fifa-catar-2022>
- o <https://www.itatiaia.com.br/noticia/itatiaia-a-caminho-da-copa-entrevistas-com-pa>
- o <https://www.itatiaia.com.br/editorias/copa-do-mundo/2022/11/07/itatiaia-se-prepara-para-cobertura-historica-na-copa-do-catar-com-50-profissionais-e-atuacao-multiplataforma>
- o <https://www.youtube.com/watch?v=U0X9-ZWwDeM>
- o <https://www.itatiaia.com.br/noticia/itatiaia-na-copa-2010-um-show-de-inovacoes-e-de-estruturas-na-africa-do-sul>
- o <https://www.youtube.com/watch?v=c7hs27H1BRc&list=PLNg3SPAllvX7OY28BfJ7qx6aExkoevIEG>
- o <https://www.itatiaia.com.br/editorias/copa-do-mundo/2022/10/06/itatiaia-na-copa-do-mundo-do-catar-conheca-a-selecao-do-radio>
- o <http://www.radionors.jor.br/2014/03/1966-flavio-alcaraz-gomes-e-o-offtube.html>

## 5 REFERÊNCIAS

BALACÓ, Bruno. A volta do futebol em meio à pandemia: a experiência das rádios cearenses na transmissão de jogos via streaming. In: 43º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 46., 2020, ambiente virtual (apoiado pela Universidade Federal da Bahia). **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** [...]. [S. l.: s. n.], 2020

BALACÓ, Bruno; GUIMARÃES, Carlos; RUTILLI, Marizandra. Radiojornalismo esportivo contemporâneo: uma proposta de revisão de características, funções e conceitos. In: 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., 2022, João Pessoa, PB. **Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** [...]. [S. l.: s. n.], 2022.

COSTA, Leda. Hermenêutica da derrota: Imprensa esportiva e seleção brasileira nas Copas do Mundo. In: 36º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 36., 2012, Caxambu, MG. **Anais do 36º Encontro Anual da ANPOCS** [...]. [S. l.: s. n.], 2012.

KISCHNEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LOPEZ-FREIRE, Debora Cristina. Rádio com imagens: uma proposta de sistematização do uso de vídeos em páginas de emissoras de rádio. **Brazilian Journalism Research**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 80-96, 30 dez. 2012.

LUCHT, Janine Marques Passini. Os Gêneros Jornalísticos No Rádio. In: **Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba**. 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/r4-3205-1.pdf>

MARINHO, Juliane. Entrevista: Caroline Rangel - Jornalista. **Ciber-Rádio UNICAP**, [S. l.], p. n.p., 1 dez. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DMH2ipiYH5o>. Acesso em: 9 fev. 2023.

MARQUES DE MELO, Jornalismo Opinitivo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3ª ed. Campos do Jordão. Mantiqueira, 2003.

OLIVEIRA, Renata Guimarães Victor de. A retomada do espetáculo radiofônico: como a webcam vem remediando a programação de emissoras populares no Rio de Janeiro. 2017. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. Informação no radio: os grupos de poder e a determinação nos conteúdos. São Paulo: Summus. Acesso em: 05 fev. 2024. 1985.

PRADO, Emílio. Estrutura da informação radiofônica. São Paulo: Summus, 1989.

QUADROS, Mirian Redin de. **As redes sociais no jornalismo radiofônico**: as estratégias interativas adotadas pelas rádios Gaúcha e CBN. 2013. 250 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2013.

SANT'ANNA, Vinícius de Castro. **A informação esportiva na Rádio Itatiaia**: Uma análise da participação dos repórteres setoristas de Atlético, Cruzeiro e América dentro do Programa Rádios Esportes. Orientador: Dra. Kátia de Lourdes Fraga. 2018. 116 f. Monografia (Bacharel em Comunicação Social) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2018.

ZIMMERMANN, Arnaldo; ZUCULOTO, Valci. Da reportagem ao podcast: Aproximação entre a reportagem radiofônica especial e o podcast CBN Especial. **Comunicação Pública**, v. 16, n. 31, 2021. Disponível em: <https://journals.ipl.pt/cpublica/article/view/55/210>



## 6 APÊNDICES

### APÊNDICE 01 - ÁUDIOS DAS REPORTAGENS

#### Áudio episódio 01

<https://drive.google.com/file/d/1icwrJufVfwSoOuKTdcfHlbQe6Lf70RHn/view?usp=sharing>

<https://encurtador.com.br/zJV56>

#### Áudio episódio 02

[https://drive.google.com/file/d/1YHM\\_BzOw1daZor5ew7HwiBIRd1f525MQ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1YHM_BzOw1daZor5ew7HwiBIRd1f525MQ/view?usp=sharing)

<https://encurtador.com.br/hmBQ6>

#### Áudio episódio 03

[https://drive.google.com/file/d/1aetMrUpbKq5S7MFpAhrqNd\\_wZGsabJTI/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1aetMrUpbKq5S7MFpAhrqNd_wZGsabJTI/view?usp=sharing)

<https://encurtador.com.br/ciMN7>

### APÊNDICE 02 - ROTEIROS

#### Roteiro episódio 01

#### **EFEITO SONORO (ITA...TIAIA!)**

É DIFÍCIL ACHAR UM CIDADÃO MINEIRO QUE NUNCA TENHA ESCUTADO ESSE EFEITO SONORO.

FUNDADA EM VINTE DE JANEIRO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS POR JANUÁRIO CARNEIRO, A RÁDIO ITATIAIA TORNOU-SE A RÁDIO DE MINAS, SLOGAN ORGULHOSAMENTE REPETIDO PELA EMISSORA DURANTE MUITOS ANOS.

#### **VINHETA ITATIAIA - Inteira**

<https://www.youtube.com/watch?v=xbq2j7owmll>

ESSE É O BELO-HORIZONTINO SAULO AMARAL, DE QUARENTA E NOVE ANOS. NÃO É MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR UM OUVINTE DA ITATIAIA NAS RUAS DE BELO HORIZONTE.

#### **SONORA SAULO AMARAL**

**IN - 00:20**

**“Desde pequeno, coisa de pai mesmo...”**

**OUT - 01:10**

**“... acompanho os jogos.”**

O SENHOR EUSTÁQUIO DA SILVA, DE 74 ANOS, FOI FLAGRADO OUVINDO A ITATIAIA DENTRO DO CARRO NO CENTRO DE BH. A RÁDIO TAMBÉM FAZ PARTE DE SUA VIDA

#### **SONORA EUSTÁQUIO DA SILVA**

**IN - 00:00**

**“Precisa desligar aqui?”**

**OUT - 00:27**

**“... ou senão quando eu estiver em casa descansando.”**

MAS ESSE DOMÍNIO NA AUDIÊNCIA E NA RELEVÂNCIA ENTRE OS MINEIROS NÃO ACONTECEU TÃO FACILMENTE. O SONHO DA VIDA DE JANUÁRIO COMEÇOU EM NOVA LIMA, COM POUCOS EQUIPAMENTOS E UMA CONCORRÊNCIA FORTE.

OUSADA DESDE SEU NASCIMENTO, A ITATIAIA FOI NA CONTRA-MÃO DAS GIGANTES DA ÉPOCA, COMO A RÁDIO INCONFIDÊNCIA, E DEIXOU DE LADO SHOWS MUSICAIS E DE ENTRETENIMENTO.

A RÁDIO APOSTOU NA COBERTURA JORNALÍSTICA E ESPORTIVA, COM A COBERTURA DE EVENTOS REALMENTE CAROS À POPULAÇÃO.

#### **TRECHO MEMÓRIA ITATIAIA - BANDIDO DA LUZ VERMELHA**

**IN - 08: 52**

**“E Osvaldo foi ainda mais audacioso...”**

**OUT - 10:17**

**“...aqui fala o radiorepórter Osvaldo Faria.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=07qmR3T3cAU>

NAIR PRATA É PESQUISADORA DE RÁDIO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, PROFESSORA E UMA ESTUDIOSA DA HISTÓRIA DA RÁDIO ITATIAIA. ELA CONTA COMO ESSAS GRANDES COBERTURAS FORAM FUNDAMENTAIS PARA O CRESCIMENTO DA EMISSORA.

### **SONORA NAIR PRATA**

**IN - 11:38**

**“A Itatiaia fez a primeira cobertura internacional do rádio mineiro...”**

**OUT - 12:34**

**“...vai à Roma para poder fazer.”**

FOI POR ESSA LINHA QUE A ITATIAIA, NO FIM DA DÉCADA DE MIL NOVECENTOS E OITENTA, FINALMENTE CHEGOU AO TOPO DA AUDIÊNCIA RADIOFÔNICA EM BELO HORIZONTE E NÃO SAIU MAIS. REFERÊNCIA EM ESPORTE E JORNALISMO, A EMISSORA MUDOU O JEITO DE SE FAZER RÁDIO EM MINAS GERAIS E CONSTRUIU UM IMPÉRIO.

EM MAIO DOIS MIL E VINTE UM, UMA BOMBA CAIU NO MUNDO EMPRESARIAL E JORNALÍSTICO DE MINAS GERAIS. DEPOIS DE 69 ANOS, A FAMÍLIA CARNEIRO DEIXOU O COMANDO DA RÁDIO ITATIAIA E VENDEU A EMPRESA PARA O GRUPO DE RUBENS MENIN, CONHECIDO EMPRESÁRIO DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

### **TRECHO ANÚNCIO DA VENDA**

**IN - 05:23**

**“E com muita alegria, tenho aqui dois grandes homens de Minas Gerais...”**

**OUT - 07:52**

**“...preservação dos valores estabelecidos pelo Januário Carneiro em janeiro de 1952.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=86B80qPDLk4>

CENTO E VINTE E DOIS MILHÕES de REAIS FOI O VALOR PAGO PELO NOVO DONO, QUE TAMBÉM CONTROLA A C-N-N BRASIL E FICOU FAMOSO POR SER MECENAS DO ATLÉTICO MINEIRO NAS CONQUISTAS DO BRASILEIRÃO E DA COPA DO BRASIL DE DOIS MIL E VINTE UM. HOJE, ELE É ACIONISTA DA SAF, A SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL, DO GALO.

NAIR PRATA FALA O QUE MUDOU DE IMEDIATO COM A CHEGADA DA FAMÍLIA MENIN AO COMANDO DA EMPRESA.

**SONORA NAIR PRATA**

**IN - 00:13**

**“A grande diferença que nós temos...”**

**OUT - 01:30**

**“...atuar de forma diferente.”**

A VENDA, CLARO, GEROU UMA SÉRIE DE QUESTIONAMENTOS... QUAL SERIA O FUTURO DA ITATIAIA? A RÁDIO MAIS TRADICIONAL DE MINAS GERAIS TINHA SEU DESTINO EM CHEQUE, E NÃO DEMOROU MUITO PARA MUDANÇAS ACONTECEREM.

JOÃO VÍTOR XAVIER, APRESENTADOR DO PROGRAMA BASTIDORES, ALÇOU AO CARGO DE VICE-PRESIDENTE. ELE TEVE COMO PARCEIRO DIOGO GONÇALVES, EXECUTIVO DE À ÉPOCA TRINTA E OITO ANOS E QUE ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA EMPRESA.

**SONORA JOÃO VÍTOR XAVIER**

**IN - 00:21**

**“Muda muito, mas...”**

**OUT - 01:40**

**“...a gente tem que estar no Youtube para sse menino ver.”**

ESSA FOI UMA DAS PRIMEIRAS DE VÁRIAS TROCAS NA RÁDIO DE MINAS.

A RÁDIO DEIXOU A ANTIGA SEDE NO BAIRRO BONFIM E SE MUDOU PARA UM MODERNO PRÉDIO NA AVENIDA BARÃO HOMEM DE MELO.

### **TRECHO INAUGURAÇÃO NOVA SEDE COM RUBENS MENIN**

**IN - 00:39**

**“Essa sede vem reforçar a Itatiaia...”**

**OUT - 02:51**

**“...em que estamos inaugurando a nova sede.”**

A NOVA ESTRUTURA POSSIBILITOU QUE A ITATIAIA DEIXASSE DE SER SÓ RÁDIO E SE TORNASSE UMA PRODUTORA DE CONTEÚDO. FORAM CRIADOS NOVOS ESTÚDIOS, COM UMA ESTÉTICA VOLTADA PARA O DIGITAL, SALAS QUE POSSIBILITAM A GRAVAÇÃO DE VÍDEOS, ALÉM DE OUTROS ESPAÇOS PRÓPRIOS PARA A EXECUÇÃO DA ATIVIDADE MULTIMÍDIA. HÁ TAMBÉM UMA GRANDE REDAÇÃO QUE DIVIDE OS TRÊS SETORES: ESPORTE, JORNALISMO E DIGITAL.

NOVOS CARGOS FORAM CRIADOS, COMO OS REPÓRTERES SETORISTAS DE CRUZEIRO E ATLÉTICO PARA O DIGITAL, AMPLIANDO A COBERTURA PARA ALÉM DO DIAL.

GUILHERME PIU, REPÓRTER COM EXPERIÊNCIA NA IMPRENSA ESCRITA, CHEGOU PARA SER SETORISTA DO CRUZEIRO NA WEB, EM UMA DOBRADINHA INÉDITA COM EMERSON PANCIERI, que EXECUTA A FUNÇÃO NA RÁDIO.

### **SONORA GUILHERME PIU**

**IN - 00:23**

**“Então hoje a gente tem um trabalho muito multimídia aqui na rádio...”**

**OUT - 01:45**

**“...e até do jornalismo mesmo aqui na Itatiaia.”**

A ITATIAIA CRIOU UM SETOR APENAS PARA O DIGITAL. ANTES, A REDAÇÃO ERA DIVIDIDA POR JORNALISMO E ESPORTE.

ESSE TERCEIRO PILAR PASSOU A SER LIDERADO POR ARMANDO OLIVEIRA, EX-EXECUTIVO DA GLOBO MINAS.

**FALA ARMANDO**

**IN - 00:04**

**“Já era o desejo de expansão...”**

**OUT - 00:54**

**“...A gente tem o espalhamento do áudio em vídeo.”**

PRESENTE NAS REDES SOCIAIS, DESDE O YOUTUBE AO TIKTOK, A ITATIAIA TAMBÉM PRECISOU CONTRATAR FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS PARA ESSA AÇÃO. COM A MUDANÇA, ALTERA A LINHA EDITORIAL, CRIA MATERIAIS EXCLUSIVOS PARA AS REDES E REUTILIZA CONTEÚDOS DO RÁDIO NAS OUTRAS MÍDIAS.

GEDERSON DIAS MARTINS FOI CONTRATADO PARA SER EDITOR DE VÍDEOS DO SETOR DIGITAL. ELE TEM UMA ROTINA DE TRABALHO QUE SEQUER ERA IMAGINADA NA EMPRESA HÁ ALGUNS ANOS.

**SONORA GEDERSON MARTINS**

**IN - 00:26**

**“A rotina tem sido bem louca...”**

**OUT - “...já tem os cortes dentro da programação.”**

AS MUDANÇAS TAMBÉM VIERAM NO ESPORTE. POR EXEMPLO, O QUE ANTES ERA UM PREDOMÍNIO DE CRUZEIRO, AMÉRICA E ATLÉTICO, HOJE CONTA COM COBERTURAS EM OUTROS ESTADOS.

A RÁDIO DE MINAS AGORA TAMBÉM É A RÁDIO DO BRASIL. A EMPRESA CONTRATOU REPÓRTERES MULTIMÍDIA ESPALHADOS PELO PAÍS, COMO LUIS FABIANI EM SÃO PAULO, MAURI DORNELLES NA REGIÃO SUL, DANIEL LEAL EM PERNAMBUCO, MARCEL RIZZO EM FORTALEZA E MATHEUS DANTAS NO RIO DE JANEIRO.

### **TRECHO MATHEUS DANTAS**

**IN - 00:00**

**“Salve, salve, torcedor...”**

**OUT - 00:18**

**“... com 13 gols até agora em 18 rodadas.”**

COM UM NOVO JEITO, NOVA ESTRUTURA E NOVOS ROSTOS, A COPA DO MUNDO DO CATAR FOI UM DOS PRIMEIROS GRANDES EVENTOS QUE A ITATIAIA COBRIU EM SEU NOVO CONTEXTO. MUITAS MUDANÇAS FORAM VISTAS, MAS ISSO É PARA UMA OUTRA HORA....

### **SOBE BG**

ITATIAIA, A RÁDIO DE MINAS É MUITO MAIS É UM T-C-C DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO.

ESSE EPISÓDIO FOI ESCRITO POR LUCAS BARBOSA, QUE TAMBÉM FEZ A REPORTAGEM E A LOCUÇÃO. A ORIENTAÇÃO FOI DA PROFESSORA DEBORA CRISTINA LOPEZ.

OS ÁUDIOS UTILIZADOS SÃO DOS CANAIS DO YOUTUBE ITATIAIA, TELEJORNAIS E PREFIXOS, ENCICLOPÉDIA DO RÁDIO E DO INSTAGRAM ITATIAIA ESPORTE.

**Roteiro episódio 02**

**INSTITUCIONAL ITATIAIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=0HjRRw158L4>

O MUNDIAL DO CATAR FOI UM DOS PRIMEIROS GRANDES EVENTOS DA “NOVA ITATIAIA”. DESDE MIL NOVECENTOS E SESENTA E SEIS, A EMISSORA MINEIRA TRANSMITE OS MUNDIAIS DA FIFA E EM DOIS MIL E VINTE DOIS A TRADIÇÃO SE MANTEVE.

### **NARRAÇÃO FINAL COPA DE 1994 ITATIAIA**

**IN - 00:00**

**“Roberto Baggio para fazer a cobrança...”**

**OUT - 00:50**

**“...tetracampeão mundial!”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=CLaTBaUB-0s>**

### **NARRAÇÃO GOL NEYMAR VS CROÁCIA ITATIAIA**

**IN - 00:14**

**“Olha a bola pro Neymar...”**

**OUT - 00:46**

**“...do Brasil, do Brasil, do Brasil!”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=sU5VYSRv37o>**

A RÁDIO FOI UMA DAS VINTE E UMA ESTAÇÕES BRASILEIRAS QUE GARANTIRAM OS DIREITOS DE TRANSMISSÃO PARA O PAÍS NO DIAL.

### **TRECHO NOTÍCIA DA COMPRA DE DIREITOS**

**IN - 00:13**

**“O Brasil já está garantido na Copa FIFA do Catar 2022”**

**OUT - 00:41**

**“...o Brasil está na Copa e a Itatiaia também!”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=nGDN-PMaE6s>**

A TRADIÇÃO DA ITATIAIA NA TRANSMISSÃO DOS MUNDIAIS É ENORME. PARA CARLOS GUIMARÃES, A RÁDIO MINEIRA ESTÁ ENTRE AS DUAS MAIORES DO BRASIL QUANDO O ASSUNTO É COBERTURA DE COPAS DOS MUNDO.



CARLOS É RADIALISTA GAÚCHO, PESQUISADOR DA ÁREA E PROFESSOR DE JORNALISMO DA E-S-P-M DE PORTO ALEGRE.

### **SONORA CARLOS GUIMARÃES**

**IN - 01:20**

**“Eu acho que Itatiaia e Gaúcha hoje são as duas maiores rádios esportivas do Brasil...”**

**OUT - 02:34**

**“...tem toda uma tradição por trás das coberturas de Itatiaia e Gaúcha.”**

A COBERTURA DA ITATIAIA NO ORIENTE MÉDIO NÃO SE LIMITOU ÀS ONDAS SONORAS. A COPA DO MUNDO DO CATAR FOI UM MARCO PARA A HISTÓRIA DA EMPRESA. UMA EQUIPE DE VINTE PROFISSIONAIS FOI ENVIADA AO PAÍS ÁRABE.

### **TRECHO VÍDEO CONVOCADOS ITATIAIA**

**IN - 02:37**

**“Vamos aos convocados...”**

**OUT - “...tudo que importa para o Brasil.”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=c3KU1uwYkYo>**

ALÉM DE VINTE E CINCO JOGOS TRANSMITIDOS, A RÁDIO APROVEITOU O YOUTUBE PARA FAZER MESAS REDONDAS, LIVES E PROGRAMAS ESPECIAIS.

OS REPÓRTERES ENTRAVAM AO VIVO DIRETO DO CATAR TANTO EM ÁUDIO QUANTO EM VÍDEO, O QUE DAVA O TOM DO NOVO MOMENTO DA ITATIAIA.

### **TRECHO FLASH BASTIDORES PRÉ BRASIL X SÉRVIA**

**IN - 00:00**

**“Vamos voltar a Doha, no Catar...”**

**OUT - 00:21**

**“...falando de Copa do Mundo na Itatiaia.”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=01qAjbHVFt0>**

NA ESTREIA DO BRASIL NA COPA, CONTRA A SÉRVIA, DIA VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO, A ESTRUTURA DA RÁDIO TANTO NA NOVA SEDE QUANTO NO PAÍS ÁRABE MOSTRAVAM UMA SINERGIA.

O RÁDIO ESPORTES, PROGRAMA DA HORA DO ALMOÇO, TINHA O CENÁRIO TEMÁTICO COM ACESSÓRIOS EM VERDE E AMARELO E UMA RÉPLICA DA TAÇA DO MUNDO. AFINAL, COM O YOUTUBE, A IMAGEM ERA UMA FERRAMENTA A MAIS.

### **TRECHO RÁDIO ESPORTES**

**IN - 40:15**

**“Meio dia e treze em Belo Horizonte...”**

**OUT - 40:44**

**“...boa noite para você, João Victor Cirilo!”**

**<https://www.youtube.com/watch?v=Okej9ouklgA&t=3673s>**

TANTAS MUDANÇAS AFETAM DIRETAMENTE A ROTINA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DEDICADOS NA COBERTURA IN LOCO. EMERSON ROMANO ACUMULOU COBERTURAS EM GRANDES EVENTOS, MAS NA COPA DO MUNDO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS FICOU NO BRASIL APRESENTANDO O RÁDIO ESPORTES.

ELE SABE BEM COMO A VIDA DO REPÓRTER TEM SIDO MODIFICADA PELAS TECNOLOGIAS.

### **SONORA EMERSON ROMANO**

**IN - 01:26**

**“O que muda é...”**

**OUT - 02:35**

**“...com o peso que a Itatiaia está dando para a Copa do Mundo”**

A EQUIPE ESCALADA PARA A COBERTURA IN LOCO SOFREU MUDANÇAS E RECEBEU UM REFORÇO ESPECIAL. ROMANO CITA O CASO DE MARCELO BECHLER, CORRESPONDENTE DA TNT SPORTS NA ESPANHA, E QUE TAMBÉM ATUA NA ITATIAIA COM NOTÍCIAS DO FUTEBOL EUROPEU, FOI PARA O CATAR.

#### **SONORA EMERSON ROMANO**

**IN - 00:48**

**“Itatiaia sempre levou uma equipe grande...”**

**OUT - 01:05**

**“...é a primeira Copa que ele faz com a Itatiaia.”**

#### **TRECHO ENTRADA MARCELO BECHLER**

**IN - 00:00**

**“Aqui estamos...”**

**OUT - 00:37**

**“...aqui em Doha.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=wIFIP9gFCgE>

O CONTRATO COM A FIFA NÃO PERMITIU À ITATIAIA TRANSMITIR AS PARTIDAS PELO YOUTUBE, SEM IMAGENS, COMO EM OUTROS EVENTOS. PORTANTO, OS JOGOS SEGUIRAM RESTRITOS AO DIAL. MAS ISSO NÃO LIMITOU A COBERTURA NAS REDES SOCIAIS.

A PLAYLIST “COPA DO MUNDO DOIS MIL E VINTE E DOIS” NO CANAL DA EMISSORA TEM TREZENTOS E QUARENTA E CINCO VÍDEOS, ENTRE CORTES DE PROGRAMAS ENTREVISTAS E CONTEÚDOS ESPECIALMENTE CRIADOS PARA A REDE.

É O RÁDIO EXPANDIDO TOMANDO CONTA CADA VEZ MAIS. MAS O QUE É RÁDIO EXPANDIDO? SEGUNDO MARCELO KISCHINHEVSKY, PESQUISADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, É QUANDO O CONTEÚDO

PRODUZIDO PARA O RÁDIO SE EXPANDE PARA PLATAFORMAS DIGITAIS, COMO YOUTUBE E REDES SOCIAIS.

MUITAS VEZES, PODE HAVER UM CONFLITO DE LINGUAGENS, MAS É PARTE DO PROCESSO DE INOVAÇÃO DA NOVA ERA.

JOÃO VICTOR XAVIER, VICE-PRESIDENTE E APRESENTADOR da ITATIAIA, ACREDITA QUE ESSE É UM PROCESSO DE ADAPTAÇÃO NATURAL E QUE A ITATIAIA VAI CRIAR UM JEITO PRÓPRIO DE SE COMUNICAR COM O OUVINTE OU ESPECTADOR.

#### **SONORA JOÃO VICTOR 2**

**IN - 00:30**

**“De uma maneira natural...”**

**OUT - 01:04**

**“... nesse sistema multiplataforma.”**

O JORNALISTA E PESQUISADOR CARLOS GUIMARÃES PARTILHA DO MESMO SENTIMENTO DE ADAPTAÇÃO APRESENTADO POR JOÃO VICTOR XAVIER, MAS NÃO NEGA QUE EXISTA UMA CONFUSÃO DE LINGUAGENS ENTRE AS MÍDIAS. ELE, INCLUSIVE, RELEMBROU ALGUMAS GAFES COMETIDAS NA RÁDIO GUAÍBA.

#### **SONORA CARLOS GUIMARÃES**

**IN - 04:45**

**“Cara, sabe que isso acontece com todo mundo...”**

**OUT - 06:10**

**“...eu acho que é um período de adaptação.”**

A PESQUISADORA NAIR PRATA DESTACA QUE O CORRETO A SE FAZER É O COMUNICADOR DESCREVER A IMAGEM QUE ESTEJA PASSANDO NO YOUTUBE PARA O OUVINTE DO DIAL. SEGUNDO ELA, ISSO TEM SIDO BEM FEITO PELOS JORNALISTAS DA ITATIAIA.

## **SONORA NAIR PRATA**

**IN - 04:08**

**“O que eu tenho ouvido...”**

**OUT - 04:47**

**“...esse é o modo correto.”**

ESSE É O TRECHO DE UMA ENTRADA AO VIVO DO REPÓRTER ÁLVARO DAMIÃO. ELE FILMA UM ÔNIBUS AMARELO COM DETALHES VERMELHOS QUE CHEGOU AO LOCAL NO MOMENTO. CONTUDO, DEU POUCOS DETALHES DA DESCRIÇÃO E UTILIZOU A IMAGEM COMO FERRAMENTA NARRATIVA. UM EXEMPLO DO CONFLITO DE LINGUAGENS QUE PODE ACONTECER PARA QUEM CONSUME APENAS PELAS ONDAS SONORAS.

## **TRECHO ENTRADA ÁLVARO DAMIÃO**

**IN - 01:00**

**“Eu também perdi meu ônibus...”**

**OUT - 01:13**

**“...vou até mostrar aqui.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=IDogaNb2LRs&list=PLNg3SPAIlvX5xq4Lccy2J43ZxxaONWRCH&index=185>

PARA A ITATIAIA, A COBERTURA DA COPA DO MUNDO FOI UM SUCESSO. ALÉM DE MANTER A FORTE TRADIÇÃO DA EMPRESA NO EVENTO, ABRIU PORTAS PARA O SEU “NOVO NORMAL”.

COM A PALAVRA, MAIS UMA VEZ, JOÃO VICTOR XAVIER

## **SONORA JOÃO VICTOR XAVIER**

**IN - 02:50**

**“Maravilhoso, fizemos uma cobertura...”**

**OUT - 03:15**

**“...que foi o direito de transmissão de rádio.”**

## **TRECHO PRÉ JOGO ARGENTINA X FRANÇA ITATIAIA**

**IN - 28:24**

**“O Brasil ficou pelo caminho, mas a Itatiaia não...”**

**OUT - 29:66**

**“...da Copa do Mundo Fifa de futebol, levamos a maior.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=NoYiwx5H3Vw>

UM VERDADEIRO CAMINHO SEM VOLTA... MAS POR ONDE ESSA ESTRADA PASSARÁ?

ITATIAIA, A RÁDIO DE MINAS É MUITO MAIS É UM T-C-C DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO.

ESSE EPISÓDIO FOI ESCRITO POR LUCAS BARBOSA, QUE TAMBÉM FEZ A REPORTAGEM E A LOCUÇÃO. A ORIENTAÇÃO FOI DA PROFESSORA DEBORA CRISTINA LOPEZ.

OS ÁUDIOS UTILIZADOS SÃO DO CANAL DO YOUTUBE DA ITATIAIA e RLUIZ66.

**Roteiro episódio 03**

**TRECHO ITATIAIA MAIS OUVIDA 2022**

**IN - 00:00**

**“Ao longo de setenta anos...”**

**OUT - 00:27**

**“...tudo que interessa para Minas”**

<https://www.youtube.com/watch?v=X1Zmdeb-LEw>

COMO DISSEMOS NOS DOIS PRIMEIROS EPISÓDIOS, A ITATIAIA SE TRANSFORMOU NA MAIOR RÁDIO DE MINAS COM UM JEITO ÚNICO E IRREVERENTE.

MAS SERÁ QUE ESSA ITATIAIA AINDA EXISTE?

É HORA DE PENSAR... O QUE SERÁ DA ITATIAIA DAQUI PARA A FRENTE? UMA DESCONEXÃO COMPLETA DE SUA ORIGEM E ABRAÇO TOTAL DO FUTURO?

NA AUDIÊNCIA, A EMISSORA SEGUE DOMINANTE NO DIAL. SEGUNDO MEDIÇÃO DO KANTAR IBOPE, A ITATIAIA FOI A EMISSORA MAIS OUVIDA DO BRASIL EM DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ATINGINDO TRÊS MILHÕES QUATROCENTOS E TRINTA E UM MIL E QUINHENTOS E QUARENTA E SETE OUVINTES ÚNICOS.

### **TRECHO ITATIAIA MAIS OUVIDA 2023**

**IN - 00:00**

**“Quero agradecer...”**

**OUT - 00:51**

**“...representa para o povo de Minas Gerais”**

<https://www.youtube.com/watch?v=zCRm9zjSh88>

OS NÚMEROS SÃO SUPERIORES AOS DO YOUTUBE, MAS A EMPRESA ENTENDE QUE NÃO EXISTE CONCORRÊNCIA INTERNA. EM CADA PLATAFORMA, OS CONCORRENTES SÃO ÚNICOS E DIFERENTES. POR EXEMPLO, A BRIGA PELA PELA AUDIÊNCIA NO DIAL NÃO É NECESSARIAMENTE A MESMA QUE DO YOUTUBE.

NINGUÉM MELHOR DO QUE O VICE-PRESIDENTE JOÃO VÍTOR XAVIER PARA EXPLICAR A SITUAÇÃO. A COMPETIÇÃO É PELA ATENÇÃO DO CONSUMIDOR, SEJA EM QUAL PLATAFORMA FOR.

### **SONORA JOÃO VITOR XAVIER**

**IN - 02:27**

**“Olha, isso é mais ou menos, querer comparar banana com laranja...”**

**OUT - 04:15**

**“...são produtos completamente diferentes.”**

O SEU EUSTÁQUIO DA SILVA, QUE VOCÊ JÁ CONHECE DE EPISÓDIOS ANTERIORES, É OUVINTE FIEL DA RÁDIO. ELE DIZ QUE NUNCA CONSUMIU A ITATIAIA PELO YOUTUBE, MAS QUE TEM GOSTADO DAS MODIFICAÇÕES. SEGUNDO ELE, ATÉ O “SOM” ESTÁ MELHOR.

#### **SONORA EUSTÁQUIO DA SILVA**

**IN - 00:45**

**“Deu uma modificaçãozinha boa...”**

**OUT - 01:02**

**“...até o som parece que melhorou.”**

MAS PARA OUTROS, O SAUDOSISMO BATE FORTE. NOMES CONSAGRADOS NÃO ESTÃO MAIS PRESENTES, COMO ALBERTO RODRIGUES E O PRÓPRIO EMANUEL CARNEIRO.

O SAULO AMARAL, QUE ENTREVISTAMOS NO PRIMEIRO EPISÓDIO, DIZ QUE SENTE FALTA DE ALGUMAS ANTIGAS REFERÊNCIAS E QUE NÃO APROVOU ALGUMAS CONTRATAÇÕES DA EMISSORA APÓS A VENDA.

#### **SONORA SAULO AMARAL**

**IN - 00:58**

**“E a área esportiva realmente ficou muito chata...”**

**OUT - 01:25**

**“...os comentaristas, né”.**

ESSA MUDANÇA DE PERFIL GERA CRÍTICAS DE ANTIGOS OUVINTES, AO MESMO TEMPO QUE CRIA UM NOVO PERFIL DE PÚBLICO, MESMO EM CONSUMIDORES DE LONGA DATA.

AFINAL, O PRÓPRIO SAULO RECONHECE QUE A VERSATILIDADE DA RÁDIO, COM TRANSMISSÕES EM DIFERENTES ESPAÇOS, FOI UM PONTO POSITIVO DESSA TRANSFORMAÇÃO.



## **SONORA SAULO AMARAL**

**IN - 00:53**

**“Ficou bem melhor, né...”**

**OUT - 00:56**

**“...ampliou os espaços.”**

A ITATIAIA NÃO É A MESMA DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS, ASSIM COMO O RÁDIO E A COMUNICAÇÃO TAMBÉM NÃO SÃO MAIS A MESMA COISA. A ITATIAIA E TODAS AS EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO SE ADAPTAM E CAMINHAM JUNTO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E SOCIAIS QUE O MUNDO APRESENTA.

AS EMISSORAS FORAM SE MODERNIZANDO AO LONGO DOS TEMPOS. A CHEGADA DO F-M AO BRASIL EM MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E CINCO, NA RÁDIO IMPRENSA, FUNDADA POR ANA KHOURY, POR EXEMPLO, FOI ALGO REVOLUCIONÁRIO PARA A ÉPOCA.

ESSE É UM TRECHO DA ENTREVISTA DE EUNICE KHOURY, FILHA DE ANA, AO CANAL DJ PEIXOTA. ELA FALA SOBRE OS PRIMEIROS PASSOS DO F-M NO PAÍS.

## **SONORA EUNICE (01:30)**

**IN - 01:30**

**“Então, o que acontece...”**

**OUT - 02:20**

**“...aliás, ela tinha criado a Rádio Eldorado.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=iRFvVayZNoE>

AS MUDANÇAS QUE ESCUTAMOS NA ITATIAIA CONDUZEM A EMISSORA À INEVITÁVEL PRESENÇA MULTIMÍDIA.

DEPOIS DA COPA DO MUNDO, A RÁDIO DE MINAS SEGUIU OBSTINADA EM AMPLIAR SUA PRESENÇA NAS REDES. E O SETOR ESPORTIVO É O DE MAIS SUCESSO ATÉ AQUI.

A EMPRESA CRIOU O CANAL ITATIAIA ESPORTE PARA SEPARAR O CONTEÚDO FEITO PARA ÁREA. DESDE A FUNDAÇÃO DO ESPAÇO, EM JULHO DE 2023, CERCA DE CINCO MIL E SETECENTOS VÍDEOS JÁ FORAM PUBLICADOS.

### **TRECHO ITATIAIA ESPORTE**

**IN - 00:00**

**“Essa daqui é a estreia oficial...”**

**OUT - 00:23**

**“...mais qualidade,”**

<https://www.youtube.com/watch?v=YZLTV9if3t8&t=5s>

O ITATIAIA ESPORTE HOSPEDA AS LIVES DOS TRADICIONAIS PROGRAMAS ESPORTIVOS DA CASA, COMO TIRO DE META, RÁDIO ESPORTES, TURMA DO BATE BOLA, BASTIDORES E APITO FINAL.

MAIS DO QUE ISSO, PROGRAMAS EXCLUSIVOS PARA O YOUTUBE ACONTECEM NO CANAL. SÃO OS CASOS DE MESA REDONDA - ATLÉTICO, MESA REDONDA - CRUZEIRO, ANTES DO APITO E AS COLUNAS DE COMENTARISTAS.

### **ANTES DO APITO - MINUTO 54**

**IN - 54:10**

**“Refaço o convite...”**

**OUT - 54:46**

**“...permanença conosco.”**

<https://www.youtube.com/watch?v=ILuM8zfml5g>

AS JORNADAS ESPORTIVAS DOS JOGOS TRANSMITIDOS PELA RÁDIO TAMBÉM ACONTECEM NO ITATIAIA ESPORTE. E AQUI HÁ UM PONTO INTERESSANTE. NO TÍTULO DESSAS LIVES NO YOUTUBE, A EMISSORA COLOCA A PALAVRA REACT, COMO UM CHAMARIZ PARA O ESPECTADOR

FLAGRAR AS REAÇÕES DE COMENTARISTAS, REPÓRTERES E NARRADORES MEDIANTE AO QUE ACONTECE NO JOGO.

O MOVIMENTO DE REACT SE POPULARIZOU BASTANTE NO BRASIL COM CASIMIRO MIGUEL E SUAS LIVES, EM DOIS MIL E VINTE E UM.

### **ÁUDIOS CASIMIRO**

DIVERSOS CANAIS SEGUEM A ONDA E TRANSMITEM JOGOS NO YOUTUBE COM CÂMERAS MOSTRANDO OS MEMBROS DA EQUIPE CAPTANDO SUAS REAÇÕES IMEDIATAMENTE. A ITATIAIA, ATENTA ÀS NOVIDADES, ENTROU NA DANÇA.

O PESQUISADOR CARLOS GUIMARÃES SE DEBRUÇA SOBRE O TEMA E ACREDITA QUE ESSE TIPO DE TRANSMISSÃO É UMA HERANÇA DO RÁDIO EXPANDIDO.

### **SONORA CARLOS CARLOS GUIMARÃES**

**IN - 07:15**

**“Agora, tem um outro efeito...”**

**OUT - 08:47**

**“...é um cenário muito inciante”**

O CANAL FABIANO BALDASSO TRANSMITE JOGOS DO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE E TEM QUATROCENTOS E QUATORZE MIL INSCRITOS. A RÁDIO CRAQUE NETO TRANSMITE JOGOS DE VÁRIOS TIMES PELO BRASIL E JÁ ACUMULA DOIS MILHÕES DUZENTOS E QUARENTA MIL INSCRITOS.

### **ÁUDIO NETO**

MAS UMA REFLEXÃO TEM QUE SER FEITA... A ITATIAIA AINDA É A RÁDIO DE MINAS? AINDA É UMA RÁDIO? É UM CANAL DE T-V NO YOUTUBE? O QUE É DEFINITIVAMENTE A ITATIAIA?

PARA ARMANDO OLIVEIRA...

**IN - 02:05**

**“Acho que a grande preocupação é...”**

**OUT - 02:50**

**“...não importa a janela de exibição que você queira assistir.**

ESSE É O CARLOS GUIMARÃES

**IN - 10:44**

**“Acho que a Itatiaia é muito forte...”**

**OUT - 11:07**

**“...tá tudo muito rápido.”**

AQUI, A OPINIÃO DE NAIR PRATA

**IN - 02:43**

**“Hoje, ela é uma emissora de rádio...”**

**OUT - 03:04**

**“...agrega outras coisas.”**

MAIS UMA VEZ, O JOÃO VICTOR XAVIER.

**IN - 02:33**

**“A Itatiaia é, também, a rádio de Minas...”**

**OUT - 03:43**

**“...e em muitos cantos do mundo hoje.”**

NA PRÁTICA, A ITATIAIA É UM DOS MAIORES GRUPOS DE COMUNICAÇÃO DO BRASIL. NO FIM DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, O PORTAL DOS

JORNALISTAS DIVULGOU O RANKING DOS VEÍCULOS MAIS PREMIADOS DO BRASIL.

A ITATIAIA FOI A PRIMEIRA COLOCADA ENTRE AS RÁDIOS E FICOU NA NONA POSIÇÃO GERAL, ATRÁS DE T-V GLOBO, O GLOBO, UOL, METRÓPOLES, REPÓRTER BRASIL, ZERO HORA, JORNAL O POVO E REVISTA PIAUÍ.

EM JANEIRO DE 2024, A RÁDIO TEM MAIS DE UM MILHÃO E QUATROCENTOS E VINTE MIL INSCRITOS EM SEU YOUTUBE.

A EMPRESA AINDA TEM três outros canais: O ITATIAIA ESPORTE, COM MAIS DE DUZENTOS E VINTE MIL INSCRITOS E OS RECENTES ITATIAIA GASTRÔ E ITATIAIA PATRULHA, QUE ESTÃO ENGATINHANDO E NÃO SUPERARAM A BARREIRA DOS DOIS MIL INSCRITOS.

O INSTAGRAM JÁ SE TORNOU UMA POTÊNCIA, COM MAIS DE NOVECENTOS MIL SEGUIDORES NO PERFIL PRINCIPAL, ENQUANTO O PERFIL NO TWITTER VAI ALÉM E CONTA COM UM MILHÃO E DUZENTOS MIL SEGUIDORES.

NO FIM DAS CONTAS, A ITATIAIA TENTA MANTER O QUE UM ANTIGO BORDÃO DA EMISSORA PREGA...

**VINHETA ITATIAIA, INFORMAÇÃO A TODA HORA, A TODO TEMPO!**

MAS AGORA, ESSA INFORMAÇÃO TAMBÉM ESTÁ EM TODOS OU PELO MENOS QUASE TODOS OS LUGARES, PARA MAIS PESSOAS E DE OUTRAS FORMAS. UM NOVO JEITO DE SE FAZER JORNALISMO, UM NOVO JEITO DE SE FAZER RÁDIO.

ITATIAIA, A RÁDIO DE MINAS E MUITO MAIS É UM T-C-C DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO.

ESSE EPISÓDIO FOI ESCRITO POR LUCAS BARBOSA, QUE TAMBÉM FEZ A

REPORTAGEM E A LOCUÇÃO. A ORIENTAÇÃO FOI DA PROFESSORA DEBORA CRISTINA LOPEZ.

OS ÁUDIOS UTILIZADOS SÃO DOS CANAIS DO YOUTUBE ITATIAIA, DJ PEIXOTA E DO SITE MYINSTANTS.

### **APÊNDICE 03 - ENTREVISTAS**

<https://drive.google.com/drive/folders/1wzbM2kg5xKeeCh5yPEt1ac6V-xPRUSay?usp=sharing>

### **APÊNDICE 04 - LISTA DE FONTES**

João Victor Xavier		Vice-presidente e apresentador	Realizada
Emerson Romano		Apresentador na base em BH	Realizada
Guilherme Piu		Reporter digital	Realizada
Gederson Martins		Editor de vídeo digital	Realizada
Armando de Oliveira		Diretor de Digital	Realizada
Nair Prata		Pesquisadora	Realizada
Carlos Guimarães		Pesquisadora	Realizada